

Operação desarticula facção que intimidava e extorquia fazendeiros em troca de 'proteção' em MT

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de março de 2026



Ao todo, dois alvos foram presos e 15 mandados de busca e apreensão foram cumpridos, resultando na apreensão de cinco celulares.

Integrantes da facção ainda se infiltraram nas fazendas como trabalhadores, de acordo com a investigação.

A ação integra a Operação Agroseguro, com apoio da Polícia Militar. A investigação aponta que a organização criminosa exercia amplo controle na região, praticando crimes como tráfico de drogas, extorsão contra produtores rurais e receptação.

Os suspeitos cobravam valores dos fazendeiros em troca de uma suposta “proteção” na região, além de interferirem nas relações de trabalho com intimidação aos proprietários das fazendas, segundo o Gaeco.

O distrito é considerado um polo de produção de sementes importante na cadeia produtiva do estado, onde concentra várias propriedades rurais e empresas que movimentam a

economia.

O Gaeco informou ainda que a facção possuía uma estrutura hierárquica bem definida, com divisão de funções entre seus integrantes, incluindo a infiltração de membros em propriedades rurais, onde atuavam como trabalhadores para realizar vigilância e coletar informações estratégicas.

Os suspeitos mantinham base operacional no distrito e utilizavam diversos imóveis para armazenar drogas, ocultando bens ilícitos e equipamentos de comunicação clandestina.

Esses locais também eram usados como pontos de encontro e planejamento das ações, segundo o Gaeco, contando com um sistema de vigilância formado por “olheiros”, suspeitos cooptados para monitorar a movimentação policial.

O Gaeco é uma força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/03/2026/08:24:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)